



ANÁLISE FILOGENÉTICA DE PAPILOMAVIRUS EM TUMORES DO TIPO SARCÓIDE EQUINO E A INFLUÊNCIA GENÉTICA DO HOSPEDEIRO

Maqueila Vieira de Souza (PIBIC-CNPq), Larissa Cecconello do Amaral; Leticia Dossin Regianini., Leandro do Monte Ribas (Orientador(a))

O sarcóide é o mais comum tumor de pele em equídeos, causam problemas econômicos além de problemas estéticos, são neoplasias comumente benignas, não-metastáticas, sem predisposição por sexo, raça, tipo de pelagem ou idade podendo atingir qualquer área do corpo. As lesões podem surgir espontaneamente ou posterior a trauma, alguns autores sugerem a associação ao Papilomavírus bovino, com a identificação do DNA de BPV1 ou BPV2 nas amostras ou sobre uma infecção associada a traumas cutâneos. Informações sobre a diversidade viral existente e referências sobre a influência genética do hospedeiro são raras, assim como a identificação de genes no hospedeiro. Novos estudos sobre sequenciamento genético e associação com o papilomavírus são essenciais e necessários para elucidar o entendimento sobre a etiologia e poder auxiliar em formas de prevenção e tratamento. O projeto tem como objetivo realizar a identificação morfológica e análise filogenética de papilomavírus em tumores do tipo sarcoide equino. As atividades realizadas foram de revisão bibliográfica, auxílio na exérese e identificação de lesões em pacientes atendidos no Instituto Hospitalar Veterinário de Grandes Animais da Universidade de Caxias do Sul e extração de DNA de material biológico das amostras obtidas e também recebidas de outras instituições e realização de teste de reação em cadeia de polimerase (PCR) para diagnóstico confirmatório. Foram realizadas coletas em 33 animais, sendo obtidas 97 amostras, destas 42 foram positivas para papilomavírus no teste de PCR. Os tratamentos de eleição são crioterapia ou exérese cirúrgica, tendo esta última menor chance de recidivas, alguns autores ainda trazem a associação de tratamentos alternativos como implantes autólogos. Embora não esteja totalmente elucidado sobre sua etiologia, alguns estudos sugerem a relação com a exposição ao papilomavírus bovinos e ocorrência de traumas cutâneos, ainda sugere-se a predisposição genética do hospedeiro para com o vírus. Testes de PCR ou histopatologia ajudam na confirmação do diagnóstico e diferenciação de outras afecções. Com a análise de dados encontrados dentro do projeto, compreendemos que tumores do tipo sarcoide, em sua maioria, estão associados ao BPV bovino, seja por contato direto com outros animais infectados ou susceptibilidade do hospedeiro, sendo necessário a associação de tratamentos para melhor eficácia e profilaxia.

Palavras-chave: Papilomavírus, Diagnostico , PCR

Apoio: UCS, CNPq, CAPES